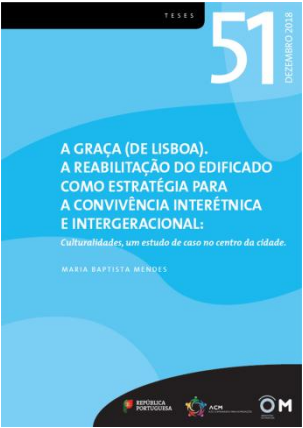




www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

	<p><i>A GRAÇA (DE LISBOA). A REABILITAÇÃO DO EDIFICADO COMO ESTRATÉGIA PARA A CONVIVÊNCIA INTERÉTNICA E INTERGERACIONAL: Culturalidades, um estudo de caso no centro da cidade</i></p> <p>Maria Baptista Mendes</p> <p>Dezembro de 2018, Tese 51</p> <p>Observatório das Migrações Alto Comissariado para as Migrações (ACM) 188 pp. ISBN 978-989-685-099-9 Tese disponível em: www.om.acm.gov.pt Contacto: om@acm.gov.pt</p>
---	---

Resumo

Na cidade de Lisboa, diversos grupos etários e culturais convivem num mesmo espaço urbano, não sendo, no entanto, reconhecida a sua importância e contributo para o pluralismo cultural da cidade. A evolução da cidade, feita ao longo dos anos de forma acelerada e pouco planeada, criou barreiras sociais e físicas que, acrescidas da falta de abertura ao conhecimento do Outro, veio dificultar a inclusão e interação dos cidadãos, nomeadamente dos mais idosos, imigrantes e minorias étnicas.

Tendo como base uma metodologia qualitativa, e mais concretamente um estudo de caso localizado na Graça, este estudo procura responder à seguinte questão: Como pode a arquitetura, através do processo da reabilitação do edificado, facilitar a inserção e a convivência entre imigrantes e autóctones no centro da cidade?

Neste sentido, para além da pesquisa qualitativa que foi levada a efeito, apresenta-se uma estratégia de intervenção que assenta no conceito e programa *Culturalidades*, e que implica a reabilitação de um conjunto de edifícios devolutos, o que terá um impacto redinamizador em termos sociais, culturais e até económicos, assim como, na renovação da imagem urbano-social desta zona da cidade de Lisboa.

Partindo do princípio de que todos iremos envelhecer e que não conseguiremos travar os movimentos migratórios atuais ou futuros, esta dissertação quer abrir lugar a uma discussão mais alargada e interdisciplinar sobre a necessidade de criação de espaços mais inclusivos, que assegurem a inclusão e a coesão social, sendo que a arquitetura tem aqui um papel chave a desempenhar. Este estudo constitui, assim, um contributo para a compreensão de que forma a reabilitação do edificado se pode configurar como uma oportunidade para a criação de espaços geradores de convívio, partilha e inclusão. O processo de reabilitação do edificado apresenta-se como uma via possível para conseguir uma melhor inclusão.



www.om.acm.gov.pt / om@acm.gov.pt

Abstract

In the city of Lisbon, several age and cultural groups coexist in the same urban space but their importance and contributions to the cultural pluralism of the city are, nonetheless, comparatively unrecognized. The evolution of the city, which progressed, over the years, in accelerated and unplanned ways, created social and physical barriers that, in addition to the lack of openness to acknowledge the Other, made the inclusion and interaction amongst all citizens – namely the elderly, immigrants and ethnic minorities – more difficult.

Based on a qualitative methodology, specifically concerning a case study located in Graça, this investigation seeks to answer the following question: How can architecture, through the rehabilitation process of the built environment, facilitate the integration and coexistence between immigrants and the autochthonous population in the city centre?

In this sense, in addition to the qualitative research that was carried out, an intervention strategy that is based on the concept and program *Culturalidades* is presented, and it implies the rehabilitation of a set of empty buildings which will have a dynamic impact in social, cultural and even economic terms, as well as in the renewal of the urban-social image of this area of the city of Lisbon.

Assuming that all of us will, in time, grow old and that current and future migratory movements aren't likely to stop, this dissertation intends to enable a broader and more interdisciplinary discussion on the need to create more inclusive spaces that ensure inclusion and social cohesion, and in which architecture has a key role to play.

This study is thus a contribution to the understanding of how the rehabilitation of the built environment can create an opportunity for the creation of spaces that generate social interaction, sharing and inclusion. The rehabilitation process of the building is a possible way to achieve better inclusion.